

DIDÁTICA E ORATÓRIA: HABILIDADES INDISPENSÁVEIS À FORMAÇÃO DO MECÂNICO DE VOO

DIDACTICS AND SPEECH: ESSENTIAL SKILLS IN TRAINING OF THE FLIGHT MECHANIC

LUCAS SOUZA ANDRADE ARIZE

RESUMO

O domínio da didática e oratória são habilidades pertinentes na figura do Sargento de aviação do Exército Brasileiro. Tendo em vista as exigências profissionais, uma das atribuições das escolas de formação, seria de implantar métodos que estimulem seus alunos ao desenvolvimento dessas características, a fim de formar militares capazes de cumprir suas funções de liderança de maneira exemplar. Devido à grande importância do tema deste trabalho científico, o presente estudo teve como objetivo geral (principal) compreender como a didática e oratória podem auxiliar na formação acadêmica do futuro mecânico de voo na aquisição de competências necessárias para a execução de sua atividade-fim. O presente trabalho consistiu em uma pesquisa básica de abordagem qualitativa, e, a partir de leituras exploratórias foi realizada a revisão bibliográfica para a coleta, análise e interpretação dos dados obtidos. Ao fim desse estudo, concluiu-se que o ensinamento das habilidades didáticas e oratórias necessárias à função do mecânico de voo estão sendo devidamente instruídas aos alunos em formação, gerando sargentos altamente profissionais, capazes de cumprir, de maneira exemplar, suas funções. Esse estudo, no entanto, focou apenas nas capacidades oratórias do sargento mecânico de voo, não sendo debatido sobre suas capacidades técnicas de aviação.

Palavras-chave: Mecânico de voo; Aviação; Exército Brasileiro.

ABSTRACT

The mastery of didactics and oratory are relevant skills in the figure of the Brazilian Army Aviation Sergeant. In this context, it is up to training schools to implement methods that encourage their students to develop these characteristics, in order to train soldiers capable of fulfilling their leadership roles in an exemplary way. Due to the great importance of the subject of this scientific work, the present study had as its general objective (main) to understand how didactics and oratory can help in the academic training of the future flight mechanic in the acquisition of necessary skills for the execution of their core activity. The present work consisted of a basic research with a qualitative approach, and, from exploratory readings, a bibliographic review was carried out for the collection, analysis and interpretation of the data obtained. At the end of this study, it was concluded that the teaching of didactic and oratory skills necessary for the role of the flight mechanic are being properly instructed to students in training, generating highly professional sergeants, able to fulfill, in an exemplary way, their functions. This study, however, focused only on the oratory capabilities of the flight mechanic sergeant, not being debated on their technical aviation capabilities.

Keywords: Flight mechanic; Aviation; Brazilian Army.

1 Artigo apresentado em 10 Out 22 ao Centro de Instrução de Aviação do Exército como requisito parcial para obtenção do Grãu Tecnólogo em Sistemas Mecânicos de Aeronaves.

2 Aluno do Curso de Formação e Graduação de Sargentos – Av Mnt. Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). E-mail: lucas.arize113@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo cada dia mais digital, com mensagens de texto substituindo conversas físicas, destaca-se a necessidade do bom orador. Um sujeito que possui a capacidade de falar claramente e fazer seus ouvintes se interessarem pelo o que está sendo falado. Segundo Churchill (1896, *apud* SOUSA, 2020), "De todos os talentos concedidos aos homens, nenhum é tão precioso como a graça da oratória. Quem dela desfruta possui um poder mais duradouro do que o de um grande rei".

No Exército Brasileiro (EB), esse talento expressado pelo líder britânico, pode ser evidenciado na figura do sargento, o qual, segundo o General de Divisão Herman Bergqvist: "é o elo fundamental entre o comando e a tropa". Portanto, para a segurança e bom desempenho na hora do voo, é de suma importância que o sargento de Aviação domine a habilidade de saber falar tanto com seus subordinados e superiores e fazê-los entender o que está sendo pronunciado.

A didática, por sua vez, surge como um elemento complementar à oratória, utilizada como método essencial para o ensinamento e aprendizado da tropa. Em sua obra, Libâneo (1990) classifica a didática como uma disciplina que estuda o meio, os conteúdos e as condições do processo de ensino, fundamentada na pedagogia, sendo, portanto, uma disciplina pedagógica. Prioriza-se, portanto, a arte do saber ensinar, de utilizar de métodos criativos capazes de atingir seu público-alvo de acordo com suas características e limitações.

Entende-se, portanto, que a união da didática e retórica é o que permite o ensinamento concreto e sem uma delas, a passagem do aprendizado não seria devidamente consolidada.

Com o advento das tropas aeromóveis no EB, a comunicação se tornou um meio de extrema valia entre seus militares, percebeu-se, então, a importância da didática para facilitar o processo de aprendizagem e a oratória para que a aprendizagem seja devidamente efetivada.

É preciso que o Sargento mecânico de voo saiba usar da didática para passar as instruções de forma assertiva aos instruídos, facilitando o aprendizado e também da habilidade oratória para falar com convicção, utilizando de uma boa retórica que seja capaz de esclarecer dúvidas e passar confiança à sua tropa. A união da didática e retórica permite o bom ensino e sem uma delas, a passagem do aprendizado não seria consolidada.

Destaca-se, portanto, a necessidade do ensino dessas habilidades durante a formação do sargento mecânico de voo, habilitando-os a usar desses conhecimentos de forma assertiva no exercício de sua função.

Este trabalho tem como tema “A importância da boa didática e da boa oratória para a carreira do sargento mecânico de voo no Exército Brasileiro”. Dessa forma, o objeto de pesquisa, ou seja, a delimitação do tema é “A formação Militar como principal atuador na obtenção de didática e oratória para os sargentos mecânicos de voo.

A partir do referido objeto, buscou-se resolver o seguinte problema de pesquisa: Os fundamentos da didática e oratória têm sido, eficientemente, empregados no processo de ensino e de aprendizagem dos futuros mecânicos de voo do EB?

Para delinear bem o estudo, este trabalho desdobrar-se-á em um objetivo geral e quatro objetivos específicos. O objetivo geral (principal) é compreender como a Didática e Oratória podem auxiliar na formação acadêmica do futuro mecânico de voo na aquisição das competências necessárias para a execução da sua atividade-fim. Além do objetivo geral, a pesquisa tem como objetivos específicos: a) conceituar oratória e didática; b) descrever como essas habilidades se mostram presentes no contexto militar; c) compreender como a boa oratória é de essencial valor para o sargento mecânico de voo; d) analisar quais atividades têm sido feitas nas escolas militares para desenvolver a didática e oratória de seus instruídos.

No início deste trabalho foi realizado um estudo exploratório, visando facilitar o entendimento do tema pesquisado.

Quanto ao procedimento de coleta de dados, a pesquisa é do tipo bibliográfica, uma vez que o levantamento de dados e ideias se deram por pesquisas e leituras de documentos, jornais, artigos, sítios de internet, etc. Assim, a revisão teórica realizada nessa fase contribuirá para o processo de síntese e análise dos resultados de vários estudos. (SILVA *et al*, 2022).

A abordagem do tema é qualitativa e no que diz respeito à finalidade, a pesquisa é do tipo básica, realizado por meio de análise de documentos de diversas fontes, buscando analisar a importância da didática e oratória. O foco desse tipo de pesquisa é gerar conhecimentos teóricos, valendo-se para isso do método indutivo como forma de se chegar a uma conclusão acerca da referida investigação.

Convém destacar que esse estudo se mostra relevante, pois ele poderá contribuir para o sistema de ensino sobre a matéria de didática e oratória na formação do militar, exaltando suas importâncias e utilidades no Exército Brasileiro. Assim, este trabalho ganha uma importância considerável, pois poderá vir a aprofundar o debate referente à formação acadêmica do

mecânico de voo, além de estimular a formação de instrutores no campo da Didática, visando a excelência das instruções administradas no EB.

2 DIDÁTICA E ORATÓRIA

A etimologia da palavra didática indica que a sua essência está no ensinar, isto é, “na ação de fazer sinais, de comunicar. Comênio explicita essa posição ao afirmar que didática significa arte de ensinar, em que todos os termos dessa expressão trazem, entre seus vários sentidos, o de ação, exercício, atividade.” (GASPARIN, 1994, p. 64).

A didática, como foi dito por Comênio, é uma arte, uma técnica, uma atividade, fruto de métodos de ensino inteligentes usados a fim de ensinar um conteúdo para determinado grupo, visando seu fácil entendimento. Em suma, para aplicar a didática é necessário entender quem é o instruendo, o seu alvo de ensino, e diante disso, usar de métodos, vocabulários, e ações práticas que facilitem o aprendizado para esse determinado público.

Ao passo que, oratória, ao consultar o dicionário Novo Aurélio, significa “Arte de falar ao público”.

Moisés Kopper (2009) concatena este mesmo conceito, a uma ideia relacionando a integração entre oratória e retórica como forma de persuasão:

[...] Do ponto de vista etimológico, a noção de “retórica” designa o “estudo do uso persuasivo da linguagem, em especial para o treinamento de oradores”, podendo se referir, ainda, aos “adornos empolados ou pomposos de um discurso” ou ainda a um “discurso de forma primorosa, porém vazio de conteúdo”. Por sua vez, o conceito de oratória, associado à eloquência, implica a “arte de falar em público”. [...] Não somente a eficácia discursiva reside na conjunção desses dois elementos, como também sua capacidade de persuasão deve ser buscada na interseção entre a mensagem comunicada e os adornos locais e culturais que são agregados ao ato da fala, permitindo situar a expressão pública ao orador. (2009, p. 14)

Ao entender o conceito de didática e da oratória, possibilita-se visualizar a junção de ambas habilidades, de forma que uma acrescente à outra na função do aprendizado. Para o eficiente ensino é necessário que o instrutor possua didática para entender quem são seus instruendos e utilize de artifícios que facilitem a aprendizagem, mas também, é preciso que ele possua a oratória para conseguir falar convictamente, utilize da retórica e seja persuasivo, a fim de que sua mensagem convença e seja escutada fielmente por seus alunos.

3 A DIDÁTICA E A ORATÓRIA NO CONTEXTO MILITAR

No meio militar, existem várias maneiras de se emitir ordem ao seu subordinado, porém, esse, por muitas vezes, acata uma diretriz unicamente baseada na hierarquia. Isso pode trazer consequências negativas no que diz respeito a cumprimento de ordem, gerando-se a procrastinação e uma obediência relutante em meio a tropa.

Cialdini aborda sobre o perigo da obediência cega. Segundo ele, amparado pelo experimento do psicólogo norte-americano Stanley Milgram, da Universidade de Yale:

Sempre que nos defrontamos com um motivador potente da ação humana, é natural esperar que existam boas razões para essa motivação. No caso da obediência à autoridade, uma análise ainda que breve da organização social humana oferece justificativas abundantes. Um sistema de autoridade complexo e amplamente aceito confere uma imensa vantagem à sociedade (Cialdini, p.43, 2012).

Isto pode gerar malefícios no que concerne à liderança militar. Infere-se que, para que haja a obediência cega por parte dos subordinados, basta que o militar tenha uma patente superior a de seus subordinados.

Infere-se com isto que o líder não deve se ater apenas a esconder-se atrás de suas divisas. Deve evidenciar postura e conhecimento, além de utilizar das técnicas relativas à oratória e, conseqüentemente, a persuasão por parte do superior hierárquico, para que não caia nos perigos de uma liderança frágil, relutante e irresponsável e, conseqüentemente, de uma obediência cega.

No Exército Brasileiro, durante sua história, observa-se lendários combatentes que, usando da sua habilidade de falar bem, conseguiram convencer e motivar seus soldados, exemplificando com eficácia a definição de um líder.

Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, Marechal e Patrono do Exército Brasileiro, destacou-se no exército por sua liderança e aptidão para motivar seus subordinados em meio ao campo de batalha. Sua coragem e habilidade no uso das palavras conseguiram transtornar o resultado de diversas batalhas, garantido o êxito de suas diversas campanhas militares.

Duque de Caxias, usava da sua exemplar didatologia, praticada desde jovem quando ingressou na Academia Militar, para ensinar e passar táticas de combate aos seus generais subordinados, instruindo-os corretamente em como proceder em diversos casos quando em combate. Ele também, além de ser um bom didata, era um excelente orador, sua retórica é citada

diversas vezes em relatos históricos, demonstrando sempre a aptidão que possuía para incentivar as tropas e fazê-los lutar de peito aberto para a defesa do seu país.

Seu principal relato de coragem e bravura aconteceu durante a guerra do Paraguai (1864 - 1870), mais especificamente, durante a batalha de Itororó (1868), quando as forças brasileiras já pareciam não possuir mais vigor para combater os paraguaios, Caixas, então, assume a frente do seu Exército, desembainha sua espada e brada sua célebre frase: “Sigam-me os que forem brasileiros!”, readquirindo a vitalidade e força necessária da tropa para continuar o combate e derrotar a tropa paraguaia.

Figura 1 - Duque de Caxias



Fonte: Toda Matéria (2022)

Figura 2 - Batalha de Itororó



Fonte: Portal São Francisco (2022)

4 A DIDÁTICA E ORÁTORIA NA FUNÇÃO DO SARGENTO MECÂNICO DE VOO

Mecânico de voo de aeronaves é uma função realizada por sargentos na Aviação do Exército Brasileiro, o mecânico é o responsável técnico das aeronaves utilizadas pela força, tendo seu universo de atuação conferido tanto em solo, no exercício de manutenções de 1º escalão, quanto no voo, auxiliando o piloto na realização de manobras, observando e registrando em relatórios o comportamento da estrutura, dos comandos e do consumo de combustível da aeronave.

O mecânico é, também, responsável por tudo que acontece na cabine do helicóptero, sendo da sua atribuição o cuidado com o material ou até mesmo de pessoal transportado, além de diversas outras operações

Vale ressaltar que, é também, uma incumbência do mecânico a passagem de instruções às tropas terrestres que venham a realizar missões em conjunto com a aviação. É de

conhecimento geral que a Aviação do Exército Brasileiro cumpre suas diversas tarefas com impecável cautela e segurança possível, tomando todos os cuidados a fim de evitar imprevistos ou incidentes que coloquem em risco a vida humana, criando-se uma mentalidade de confiança muito grande entre os tripulantes.

O problema, porém, ocorre quando tropas não especializadas na missão aeromóvel realizam atividades em conjunto com a aviação, nesse momento, a didática e oratória do mecânico de voo -que é o responsável por essa tropa- crescem de importância.

Antes de toda operação aeromóvel em conjunto, um *briefing* com a tropa deve ser realizado, normalmente pelo mecânico de voo, nesse momento todas as orientações necessárias para a segurança do voo devem ser passadas, desde o embarque da tropa até seu desembarque e cumprimento da missão. Essa é a hora que o sargento necessita usar de sua arte da didática, fazendo encenações, dando exemplos práticos e sabendo como melhor gerir sua instrução aos militares.

Para que não haja dúvidas sobre essas diretrizes, o sargento necessita saber utilizar das suas habilidades de retórica e didatologia, ele deve saber com que tipo de tropa ele está discursando, utilizar de exemplos que devem ou não ser seguidos, fazer encenações, sanar dúvidas dos militares e, principalmente, falar com clareza e com firmeza, pois é nesse momento que ele deve passar confiança aos seus combatentes e o único modo que ele pode atingir esse objetivo é demonstrando seu conhecimento na atividade e convicção nas palavras que ele está proferindo.

Um mecânico de voo inseguro, que gagueja, não é objetivo, não irá passar segurança nenhuma a sua tropa, fazendo com que haja certo grau de descrédito na tripulação e conseqüentemente afetando no cumprimento da missão.

Outro momento em que o mecânico de voo aplica na prática sua didatologia surge a medida em que se torna mais antigo em sua função. Com o passar dos anos, mais conhecimento é adquirido pelo militar e decorrente disso, ele se torna hábil a se tornar um mecânico de voo instrutor, sendo de sua responsabilidade instruir os novos mecânicos sobre diversas funções. Exige-se do mais antigo, portanto, a capacidade de saber ensinar e saber conduzir corretamente instruções para as futuras gerações de sargentos mecânicos de voo.

Outro importante fator presente na função de mecânico de voo se trata da comunicação com os pilotos durante o voo. Segundo Cushing (1995), “comunicações negligentes podem levar a confusão, nervosismo, problemas, erros e, por conseguinte, a incidentes e acidentes”. O autor levantou, ainda, os principais problemas de comunicação na aviação: má dicção,

distração, fadiga, impaciência, teimosia, frivolidade ou conflito.

De acordo com Carvalho (1995), o ruído é identificado na comunicação humana como o conjunto de barreiras, obstáculos, acréscimos, erros e distorções que prejudicam a compreensão da mensagem em seu fluxo: emissor x receptor, e vice-versa. Isto significa que nem sempre aquilo que o emissor deseja informar é precisamente aquilo que o receptor decifra e compreende. Destaca-se, portanto, a importância da boa capacidade oratória durante o voo, evitando o duplo entendimento ou a compreensão errônea de uma mensagem passada entre a tripulação, não permitindo que ruídos atrapalhem o cumprimento da missão aérea.

Figura 3 - Mecânico de voo do Exército Brasileiro



Fonte: Forças terrestres (2021)

5 O ENSINO DA DIDÁTICA E ORATÓRIA NA FORMAÇÃO MILITAR DO MECÂNICO DE VOO

O Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGs) de carreira do Exército acontece ao longo de 2 anos. Após ser aprovado no concurso, o candidato é direcionado ao Período Básico em uma das 13 (treze) UETE espalhadas pelo Brasil. No período Básico o aluno irá aprender sobre os valores militares, que são alguns deles: Coragem, lealdade, probidade, patriotismo, etc.

Após o término do Período Básico o aluno deverá escolher, por meio de classificação, entre uma das três Escolas de Qualificação, sendo elas: a Escola de Sargento das Armas (ESA-MG) para a qualificação combatente; a Escola de Sargentos de Logística (EsSLOG-RJ) para a qualificação voltada à administração militar, à manutenção bélica de veículos, armamentos e equipamentos e à manutenção de equipamentos de comunicações e eletrônica, topografia,

música e saúde; e, por fim, o Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAVEx-SP), responsável pela qualificação de pessoal de apoio à Aviação do Exército

O Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGS) da Aviação do Exército, oferecido na cidade de Taubaté-SP pelo Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAVEx) tem por objetivo a formação do militar para desempenhar as funções de 3º e 2º Sargento do Exército Brasileiro, atuando como mecânico de voo e de manutenção (CIAVEx, 2021).

Figura 4 - Cerimônia de Entrada dos portões dos alunos CFGS Aviação



Fonte: CIAVEx (2021)

Espera-se que o perfil profissiográfico do Sargento de Aviação contemple a capacidade de comandar pequenas frações em operações com aeronaves em situações de guerra e em missões administrativas, e que apresente atributos como autoconfiança, decisão, cooperação, equilíbrio emocional, comunicabilidade e capacidade de resolução de problemas (DECEEx, 2021).

Para que os objetivos previstos pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEEx) pra formação do Sargento de Aviação do Exército sejam alcançados, são previstas diversas atividades curriculares que visem fomentar a obtenção dessas habilidades em atividades de ensino.

A comunicabilidade e a oratória dos alunos são instigadas todos os dias, as práticas são realizadas desde simples Conversações em sala de instrução, conversando com seus pares, esclarecendo dúvidas com instrutores e até mesmo realizando debates. Além disso, atividades no terreno e a alternância nas funções de comando são atividades são atividades que estimulam a prática da liderança e oratória do militar quando posto em uma situação de relativo estresse.

Atividades no simulador de voo também são realizadas visando a obtenção dessas habilidades. Essa prática se revela altamente benéfica, não somente por introduzir o aluno ao ambiente aerómovel, simulando com muito êxito a sensação do voo, mas também por estimular

a prática do diálogo do mecânico com o piloto, ensinando-o como deve ser feita essa comunicação e a necessidade de ser claro e objetivo no que é dito.

Didática é uma matéria prevista em PLADIS, com carga horária de 30 horas, com o objetivo de ensinar aos alunos sobre os fundamentos da didática, conceitos, escolas tradicionais e teorias da aprendizagem e técnicas de ensino.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a importância dada ao domínio da didática e oratória, no contexto da Aviação do Exército, este trabalho teve como objetivo compreender como a didática e oratória são necessários na formação do futuro sargento mecânico de voo, ou seja, compreendendo como essas habilidades auxiliam na execução de sua atividade-fim.

Neste trabalho, analisaram-se os conceitos da didática e oratória, para isto foram realizadas pesquisas em artigos e dicionários, visando uma maior compreensão de seus significados. Para tanto, além desses meios, foi realizada uma revisão bibliográfica, tendo como fontes: revistas militares, sítios da internet concernentes ao estudo proposto, além de Portarias do Exército que regulam o ensino da didática entre o meio acadêmico do EB e suas atividades que visam esse aprendizado.

Por meio de análise do PLADIS do Curso de Formação e Graduação de Sargentos de Aviação, foi possível verificar que o processo de ensino da didática e da oratória está de acordo com a necessidade vigente na carreira do mecânico de voo do Exército Brasileiro, dando-lhes a instrução técnica e prática necessárias para o cumprimento de suas missões

Dessa maneira, julga-se que o objetivo geral foi contemplado e, devido à elucidação dos dados obtidos por este Trabalho Científico e pela análise dos resultados a que se chegou, conclui-se que a formação do sargento está inteiramente de acordo com suas necessidades na tropa. Suas atividades realizadas no curso não apenas garantem seu bom aprendizado, mas também fomentam no aluno o interesse para a busca por mais conteúdos e atividades que desenvolvam no militar o espírito de liderança e retórica condizentes com sua função.

No que diz respeito aos objetivos específicos, pôde-se responder, ao longo do trabalho, o que é didática e oratória, como essas habilidades se mostram presentes no contexto militar, compreendeu-se como essas características são de alto valor para o mecânico de voo e analisou-se como a didática e oratória são tratadas e ensinadas na formação do futuro sargento mecânico de voo. Além disso, a explicação para o problema levantado nessa pesquisa foi contemplada.

Como este trabalho debruçou-se apenas sobre a capacidade didática e oratória do mecânico de voo, pesquisas futuras nessa mesma área que unam a capacidade retórica com a capacidade técnica de manutenção e voo, na figura do sargento, podem vir a enriquecer e contribuir ainda mais para o tema proposto.

REFERÊNCIAS

ALTHAUS, M. T. M.; ZANON, D. P. **Didática**: questões de ensino. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2009. p. 12-25. Acesso em: 12 set. 2022

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **A carreira do sargento: um breve comentário da jornada na graduação de sargento do Exército Brasileiro**. Acesso: em 12 set. 2022

HORA DO POVO. **Caxias: “Sigam-me os que forem brasileiros!”**, [S. l.], p. 1-2, 26 ago. 2003. Disponível em: <https://horadopovo.com.br/caxias-sigam-me-os-que-forem-brasileiros/>. Acesso em: 12 set. 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2017. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Did%C3%A1tica/q3MzDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1>. Acesso em: 28 jun. 2022

LIBÓRIO, Igor Costa. **Oratória e persuasão para o líder militar**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em ciências militares) - Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), [S. l.], 2020. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7586/1/7283%20Lib%C3%B3rio.pdf>. Acesso em: 8 set. 2022.

LIMA, Digo Henrique Ferreira. **A oratória como ferramenta para estabelecer uma comunicação eficaz entre líderes e liderados**. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em ciências militares) - Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), [S. l.], 2019. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/6133/1/6283.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

LIMA Junior, L. de S.; ROCHA, D. G. **A influência do programa de otimização do aprendizado na formação do sargento combatente do Exército Brasileiro**. *Revistas Agulhas Negras*, v. 6, n. 7, p. 107-125, 31 maio 2022.

LIMA, Matheus Inácio Calazans. **A importância da oratória para o líder militar**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em ciências militares) – Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), [S. l.], 2020. Disponível em:

<https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/7578/1/7228%20Calazans.pdf> acesso em: 8 set. 2022.

SILVA, Dinalva Ferreira da; SILVA, Dione Aparecido Ferreira da; SILVA, Eduardo Luine da; RODRIGUES, Thamara Marques. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Três Corações. Escola de Sargentos das Armas. ESA, 2022.

SOUSA, Michael. **A sabedoria histórica do bom uso das palavras segundo Churchill**. [S. l.], 15 jan. 2020. Disponível em: <https://terraoeconomico.com.br/a-sabedoria-historica-do-bom-uso-das-palavras-segundo-churchill/>. Acesso em: 29 jun. 2022

VEIGA, P. K.; JÚNIOR, L. da C. G. **Vantagens do uso de metodologias ativas na formação de sargentos da aviação do Exército**. Latin American Journal of Business Management, [S. l.], v. 12, n. 2, 2021. Disponível em: <https://lajbm.com.br/index.php/journal/article/view/664>. Acesso em: 11 set. 2022.